

Plenária contra o fim da aposentadoria mobilizará trabalhadores para resistir

Ecetistas estão convidados para dizer não à reforma da previdência de Bolsonaro

PLENÁRIA ESTADUAL CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA

20/02 | 17 H
Sindicato dos Bancários

**DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA
Previdência Pública
e Contra o Fim da Aposentadoria**

FÓRUM EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA E CONTRA AS REFORMAS

O Sintect-AL convida os ecetistas para a Plenária Estadual contra o fim da aposentadoria, dia 20 de fevereiro (quarta-feira), às 17 horas, no Sindicato dos Bancários. O encontro ocorrerá em alusão ao Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência Pública e terá a participação de várias categorias de trabalhadores.

A Plenária contará com a participação de Luciana Caetano e José Menezes, professores de economia da Ufal. O momento é de

mobilização contra a proposta da Presidência da República já que o que vem por aí é pior que a proposta do governo anterior e atingirá os trabalhadores que neste momento tem menos de 50 anos de idade.

Segundo o site uol, "os 12 anos definidos por Bolsonaro para a transição representam uma expressiva mudança em relação aos 20 anos previstos no substitutivo da reforma proposta pelo ex-presidente Temer. Quanto mais rápida a transição, maior o ganho fiscal para o governo e mais dura

fica a regra para o trabalhador" que terá de pagar essa conta enquanto militares, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a classe política e outros setores do Estado brasileiro articulam para não serem alcançados pela reforma deixando o ônus para nós, trabalhadores comuns.

Além do tempo de contribuição e da idade mínima de 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres terem direito a aposentadoria, o governo propõe aumentar a alíquota de contribuição mensal de 11% para 14%. Percentuais extremamente significativos para os trabalhadores que já ganham baixos salários.

Portanto, não há outra saída a não ser a mobilização para dizer ao governo e aos parlamentares que a classe trabalhadora não aceita uma reforma imposta pelo governo federal para enriquecer cada vez mais os especuladores do mercado financeiro enquanto o povo será sacrificado trabalhando até morrer.

Será preciso muita resistência até que o sistema previdenciário brasileiro exista de forma justa levando em consideração as particularidades, os anseios e as necessidades dos trabalhadores.

Dia 20 de fevereiro, às 17 horas, no Sindicato dos Bancários, vamos demonstrar nossa força para barrar essa proposta diabólica do governo federal para caçar o direito à aposentadoria de quem realmente trabalha e sustenta esse País.